



História e Geografia de Portugal – 05

Prova 05 / 2021

6.º Ano

2.º Ciclo do Ensino Básico (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)

1. Introdução

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência frequência do 2º Ciclo da disciplina de História e Geografia de Portugal a realizar em 2020, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

2. Objeto de avaliação

A prova tem como referência os documentos curriculares em vigor: o Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de História e Geografia de Portugal, na intersecção com o que se encontra inscrito nos demais documentos curriculares da disciplina, o Programa do 2º ciclo do Ensino Básico e as Metas Curriculares.

As Aprendizagens essenciais identificam as competências que se pretende desenvolver com a disciplina de História e Geografia de Portugal no 2º ciclo, no final do qual o aluno deve ser capaz de reconhecer a identidade espaço-temporal de Portugal nos seus aspetos mais relevantes tendo desenvolvido competências históricas e geográficas que o capacitam para os ciclos de estudo subsequentes.

3. Caracterização da prova

- Prova constituída por 20 questões divididas por quatro grupos de resposta obrigatória, correspondentes aos temas programáticos.
- Cada grupo terá itens de natureza diversa, onde predomina a aquisição, compreensão da espacialidade da temporalidade, da interpretação de fontes em História, da compreensão histórica contextualizada, da comunicação de conhecimentos histórico e geográfico, da localização, conhecimento de lugares e regiões, do dinamismo das inter-relações entre espaços, passíveis de serem avaliados em prova escrita de duração limitada.

O nível de complexidade cognitiva da prova no seu todo e dos itens que a integram adequa-se ao ano de escolaridade a que se destina.

A prova integra itens cuja resposta exige a mobilização de processos cognitivos com níveis de complexidade diferenciados: (i) elementar, apelando por exemplo, à memorização e à reprodução do conhecimento - (re)conhecimento; (ii) intermédio, apelando, por exemplo, à compreensão, à interpretação ou à aplicação do conhecimento – aplicar/interpretar; (iii) complexo, requerendo, por exemplo, à formação de juízos de valor, a argumentação ou a aplicação do conhecimento a novas situações – raciocinar/criar.

A prova é cotada para 100 pontos.

O princípio geral que preside a distribuição da pontuação total da prova pelos itens integram, condicionando assim a cotação atribuída a cada item, assenta numa orientação que visa assegurar equilíbrio na valorização das várias competências avaliadas e dos níveis de complexidade cognitivos requeridos.

Cada grupo poderá ter por base um ou mais documentos (mapa, gráfico, texto, imagem e quadro estático).

A estrutura da prova é apresentada no Quadro1

OBJETIVOS / / COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	ESTRUTURA DA PROVA
<ul style="list-style-type: none">- Conhece as formas de representação da Terra;- Reconhece a importância da rosa-dos-ventos;- Localiza os continentes e oceanos;- Localiza a Europa;- Localiza a Península Ibérica;- Identifica os limites da Península Ibérica.	<p>A Península Ibérica na Europa e no Mundo</p> <ul style="list-style-type: none">- Formas de representação da Terra;- Localização e orientação;- Oceanos e continentes;- A Europa;- Localização, limites e dimensões da Península Ibérica.	<ul style="list-style-type: none">- Prova constituída por 20 questões divididas por quatro grupos de resposta obrigatória, correspondentes aos temas programáticos.- Cada grupo terá itens de natureza diversa, onde predomina a aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos.- Respostas de completação, escolha múltipla, verdadeiro/falso e orientada. <p>A prova será cotada na escala percentual de 0 a 100, sendo a classificação final expressa na escala de níveis de 1 a 5.</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Localiza o Condado Portucalense; - Explica como Afonso Henriques passou a governar o condado Portucalense; - Refere as iniciativas tomadas por Afonso Henriques no sentido de tornar o Condado Portucalense independente; - Reconhece os avanços e recuos na reconquista do território português; - Evidencia a importância do reconhecimento da independência de Portugal. 	<p>Um novo reino chamado Portugal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O condado Portucalense; - D. Afonso Henriques e a luta pela independência; - A conquista da linha do Tejo; - O tratado de Zamora e o reconhecimento pelo Papa. 	<p>Grupo I</p> <hr/> <p>Total – 25 Pontos</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece as condições existentes em Portugal no século XV para a expansão marítima; - Justifica o interesse da sociedade portuguesa pela expansão; - Identifica as diversas etapas da expansão marítima; - Indica as embarcações e instrumentos náuticos utilizados. 	<p>A Expansão Portuguesa dos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desejo de expansão; - As condições e as motivações para a expansão; - A conquista de Ceuta; - A exploração da costa africana; - A arte de navegar. 	<p>Grupo II</p> <hr/> <p>Total – 25 Pontos</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Identifica o acontecimento que destruiu a cidade de Lisboa em 1755 - Refere a ação do Marquês de Pombal no reino de D. José I 	<p>Lisboa Pombalina e a ação do Marquês de Pombal</p> <ul style="list-style-type: none"> - O terramoto de 1755 - A ação do Marquês de Pombal 	
<ul style="list-style-type: none"> - Identifica as potencialidades da máquina a vapor; - Distingue produção artesanal de produção industrial; - Enumera as vantagens da mecanização da indústria; - Localiza as principais zonas industriais do país. 	<p>A Industrialização de Portugal na segunda metade do século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> - A máquina a vapor; - Da produção artesanal à produção industrial; - Principais zonas industriais na segunda metade do século XIX. 	<p>Grupo III</p> <hr/>
<ul style="list-style-type: none"> - Identifica os problemas que existiam em Portugal nos finais do século XIX; - Relaciona o clima de crise e descontentamento da população com a incapacidade dos sucessivos governos liberais em resolver esses 	<p>A queda da monarquia e a Primeira República</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Mapa cor-de-rosa; - O ultimato inglês e o descontentamento dos portugueses; - A revolta de 31 de Janeiro de 	<p>Total – 25 Pontos</p>

<p>problemas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enumera as razões que levaram à queda da monarquia; - Localiza no tempo a implantação da República. 	<p>1891;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O regicídio; - A revolução de Outubro de 1910. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Localiza no tempo e no espaço a implantação da Ditadura Militar, - Compreende o significado do conceito de ditadura; - Salaria o papel de Salazar enquanto o ministro das Finanças da Ditadura Militar; - Reconhece algumas das obras públicas do Estado Novo; - Conhece diferentes formas e instrumentos de repressão/restrição das liberdades e direitos individuais dos cidadãos usados pelo Estado Novo; - Identifica os motivos que estão na origem da guerra colonial; - Localiza no tempo a revolução de Abril de 1974. 	<p>Os anos da ditadura: o Estado Novo, a Guerra Colonial e o 25 de Abril</p> <ul style="list-style-type: none"> - O golpe militar de 28 de Maio; - Salazar e o Estado Novo: a política de obras públicas e as restrições à liberdade; - A Guerra Colonial; - O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático. 	<p>Grupo IV</p> <hr/> <p>Total – 25 Pontos</p>
		TOTAL FINAL: 100 pontos

Conversão da Escala percentual na Escala de Níveis

Percentagem	Nível
0 a 19	1
20 a 49	2
50 a 69	3
70 a 89	4
90 a 100	5

4. Critérios gerais de classificação

As classificações a atribuir a cada resposta são expressas em números e resultam da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação. A seguir apresentados:

- Objetividade e capacidade de síntese.
- Clareza da resposta, tendo em atenção a coerência e a articulação das ideias e /ou argumentos utilizados;
- A capacidade de análise e interpretação dos documentos utilizados no enunciado;
- O uso da terminologia adequada quer de natureza científica quer no domínio da expressão escrita da Língua Portuguesa

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção (escolha múltipla):

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada: – uma opção incorreta; – mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção:

Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Nas questões de resposta curta e extensa serão contemplados como fatores de desvalorização:

- A não utilização adequada de conceitos específicos da disciplina;
- Utilização da Língua Portuguesa de forma pouco clara e correta;
- A má estruturação da resposta de acordo com o solicitado;
- A falta de conhecimento de factos e acontecimentos históricos;
- Incorreta interpretação/análise de mapas, documentos escritos e iconográficos.

5. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

6. Material autorizado

O aluno realiza a prova na própria folha do exame, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de lápis, de “esferográfica-lápis”, nem corretor.